

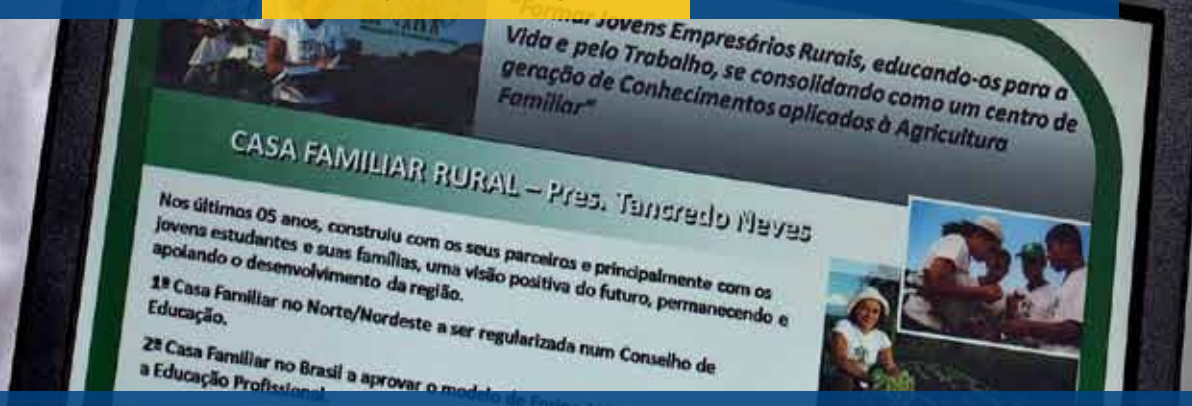


# Caia na Rede

Relatório  
2010



Projeto de Inclusão Digital



## Superando os Desafios

Em maio de 2009, a Odebrecht S.A., Fundação Odebrecht, Microsoft, Dell e Oi, firmaram um Acordo de Cooperação visando levar a Inclusão Digital aos canteiros de obras e aos projetos educacionais apoiados pela Fundação Odebrecht no Baixo Sul da Bahia. Estiveram presentes Marcelo Odebrecht (Presidente da Odebrecht S.A.); Michel Levy (Presidente da Microsoft); Lúcia Bulhões (representando o Presidente da Dell, Raymundo Peixoto); Giovani Foragi (Vice-Presidente Corporativo da Oi); Norberto Odebrecht e Maurício Medeiros (Presidente do Conselho de Curadores e Presidente Executivo da Fundação Odebrecht, respectivamente).

A escolha do Baixo Sul para a assinatura do Acordo representou o comprometimento das empresas em concentrar esforços para levar o acesso à Internet às áreas rurais do país. As estatísticas mostram que no Nordeste, apenas 10% das famílias possuem acesso à Internet em suas residências.

Quando falamos da construção civil o desafio é igualmente expressivo. Apenas 3,5% têm acesso à Internet em suas casas (Fonte: Mapa da Exclusão Digital - Instituto Brasileiro de Economia).

No segundo semestre de 2009, implantamos diversos laboratórios de informática nas Casas Familiares, Colégio Estadual Casa Jovem, Tiro de Guerra (em parceria com o Exército), Associações e Sindicatos Rurais. Em 2009, foram 1.051 os atendidos. Em 2010, 1.091 no Curso de Alfabetização Digital da Microsoft, que imediatamente atraiu o interesse dos adolescentes, jovens e educadores, ávidos pela novidade. Para muitos, estava aberta a porta de entrada para o universo da tecnologia - um mundo novo, repleto de conhecimentos e oportunidades.

A execução do projeto foi delegada aos monitores de informática da região, vinculados aos projetos educacionais. No processo de acompanhamento, no primeiro trimestre de 2010, perce-

bemos que os monitores apresentavam um quadro de rejeição ao conteúdo Microsoft, colocando-o como inadequado ao ambiente rural. Resolvemos fazer um diagnóstico da situação. Procuramos ouvir os técnicos e os jovens, e analisar o conteúdo do curso.

O diagnóstico nos mostrou que haviam diversas falhas no processo: a primeira metade da tarefa empresarial não fora realizada. Não havia um planejamento das aulas; os monitores, embora técnicos em informática, não possuíam didática de aula; muitos não dominavam os conteúdos da Microsoft (não se prepararam para ensinar). Na segunda metade da tarefa empresarial (execução) o resultado não podia ser diferente.

Os monitores patinavam no curso, as aulas eram pouco produtivas, e o conteúdo que deveria ser dado em 20 horas, se arrastava por 50 horas, sem conclusão e desmotivando os jovens. Decidimos marcar os testes de todas as turmas, com 20 horas ou mais de



capacitação, no site da Microsoft. De 162 jovens que realizaram os testes, apenas 5 conseguiram ser aprovados. Uma fotografia nítida do nosso problema.

Diante deste quadro, entendemos que o comportamento mais adequado e honesto era colocar na mesa essa realidade e discutir com a Microsoft o que fazer. Não podíamos deixar uma iniciativa que nasceu repleta de esperança e comprometimento escorrer pelo ralo. Foi a coisa mais certa que fizemos. Ao expor a realidade do Caia na Rede no Baixo Sul e nossas fragilidades, ganhamos ainda mais o respeito e a confiança da Microsoft, que nos parabenizou pela coragem de enfrentar a verdade.

Neste encontro, analisamos cada detalhe e validamos um novo Plano de Ação para o Baixo Sul. A Fundação Odebrecht deveria conduzir o processo - do planejamento à execução, ensinando como fazer, e, depois, face aos resultados alcançados, sistematizar a prática, para que o método possa ser replicado por outros profissionais da região, em 2011.

Fizemos o dever de casa à luz de nossa Cultura. A Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) destaca a importância de um bom planejamento, para que tenhamos uma execução que nos leve a superar os resultados pactuados. Nesse contexto, o acompanhamento, avaliação e julgamento são essenciais para corrigir desvios e evitar que o trem saia dos trilhos.

Elegemos a Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN) como foco inicial deste novo momento do projeto. Nos desafiamos a conseguir sair de 3,5% de aprovação para 50%. Nos concentramos na CFR. Caso conseguíssemos ter êxito, iríamos repetir a dinâmica adotada nos demais ambientes.



Concluimos que era necessário estruturar toda a ação e focar no planejamento pedagógico. Essa etapa permitiu identificar a melhor forma de ensinar os conteúdos, a fim de garantir ao público do Projeto uma aprendizagem significativa e, por conseguinte, as aprovações nos testes da Microsoft. Frede Bonfim, técnico-pedagógico do Projeto foi alocado para o exercício da docência, diretamente com os jovens em formação. Os monitores de informática assistiram ao Frede, sendo treinados em serviço, ao tempo em que seriam também avaliados.

“O processo educacional é uma via de mão dupla, em que tanto o aluno quanto o professor aprendem. Esse pensamento nos permitiu entender sensivelmente quais são as limitações dos jovens em formação no Projeto e, assim, fundamentar um sistema de ensino/aprendizagem adequado à sua realidade. Na verdade, o próprio jovem nos ensinou a como ensiná-lo. Planejamento e disciplina foram essenciais para a sistematização de um novo modelo de inclusão digital gerado no Baixo Sul.”

Frede Bonfim,  
Técnico-pedagógico do Projeto no  
Baixo Sul da Bahia

Criamos instrumentos de acompanhamento e controle, a exemplo do Diário de Bordo, ferramenta em que os monitores registram seus planos de aula, planos de curso, listas de frequência e avaliações sobre as turmas. Reunindo informações que possibilitariam à coordenação avaliar o desempenho dos monitores. Era preciso também garantir o engajamento da equipe e isso foi feito a partir da comunicação da situação-problema, bem como das estratégias que seriam adotadas. Todos deveriam sentir-se comprometidos com os resultados do Projeto.

Todas as aulas foram planejadas pensando em cada conteúdo e na construção de uma metodologia adequada, que instigasse os jovens, facilitasse sua compreensão e que exemplificasse as questões, adaptando-as à realidade rural. Coube a Fabrício Cruz (jovem egresso do Baixo Sul, que trabalha na Fundação Odebrecht), apoiar o processo de execução, que foi conduzido por Frede Bonfim, jovem do Baixo Sul, identificado em razão de seu interesse pela tecnologia. Definido o Programa de Ação, coube a Clovis Faleiro (Responsável por Relações Institucionais da Funda-

### Resultados - Curso de Alfabetização Digital - Dez/2010

Instituição	Nº Turmas	Nº Beneficiários	Avaliados	Aprovados	Aprovação (%)
CFR-PTN	3	88	88	88	100%
Construir Melhor	1	24	24	24	100%
CFR-I	2	39	35	34	97%
CFA	1	28	27	26	96%
Tiro Guerra	3	101	93	57	62%
CFAF	1	25	25	13	52%
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>305</b>	<b>292</b>	<b>242</b>	<b>83%</b>

ção Odebrecht) e a Emílio Munaro (Diretor de Educação da Microsoft Brasil), o acompanhamento e a validação de todo o processo.

Recorreu-se também ao incentivo à participação de membros da equipe em eventos, a exemplo do Fórum de Educação Inovadora, promovido pela Microsoft, para que além de haver a alternância de espaços de formação, houvesse a troca de conhecimentos e a aprendizagem a partir da vivência de outras organizações que possuem projetos da mesma natureza.

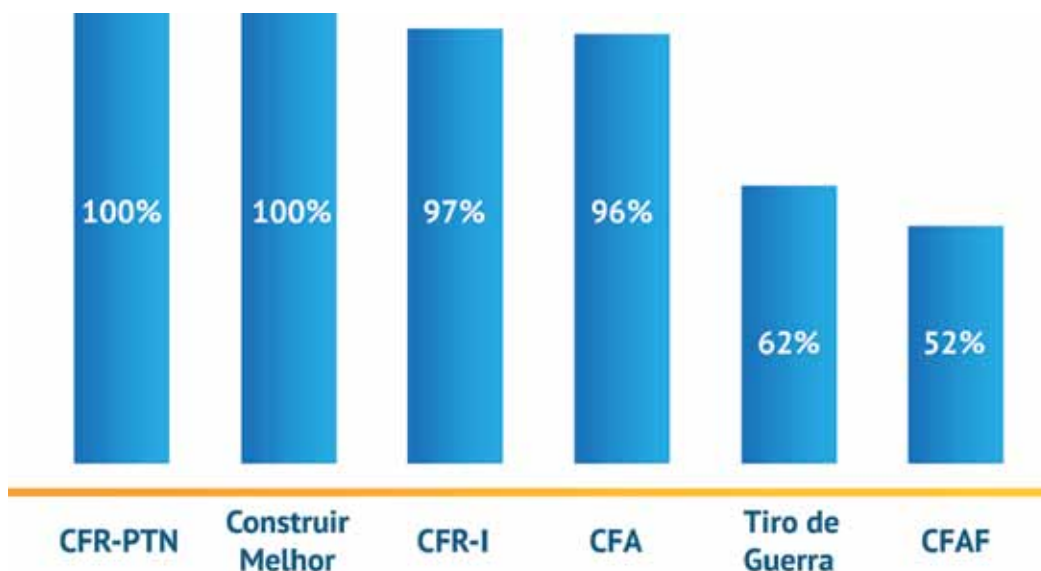
Definir metas claras, objetivas,

mensuráveis e desafiadoras passou a ser uma constante a partir do segundo semestre no Caia na Rede. Primeiramente, foi definido na CFR-PTN, que após um trabalho concentrado de 02 meses, entre agosto e setembro, seria admitido um percentual de, no mínimo, 50% de aprovação.

O resultado alcançado foi animador, o percentual médio de aprovação das 03 turmas avaliadas, chegou a 68%, superando a meta prevista, o que permitiu alçar novos voos.

Em dezembro, todos os jovens em formação na CFR-PTN já haviam

### Percentual de aprovação no Curso de Alfabetização Digital - Dez/2010



passado pela avaliação, ao todo 88. E nesta Unidade de Ensino, conseguimos um percentual de 100% de aprovação.

Missão cumprida na CFR-PTN, o próximo passo foi o de replicar o trabalho na Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFRI), Casa Familiar Agroflorestal (CFAF), Casa Familiar das Águas (CFA) e Tiro de Guerra, visando alcançar resultados similares.

Para o Tiro de Guerra, foi contratada uma empresa responsável por realizar o trabalho, respeitando o mesmo alinhamento.

Com todas essas ações realizadas de forma articulada, encerramos o ano de 2010, com êxito em todas as Unidades de Ensino contempladas pelo Projeto Caia na Rede no Baixo Sul, e o melhor: com o sentimento de dever cumprido.

Dos 292 avaliados, 242 foram aprovados, representando, 83% de aprovação. Os beneficiários que não atingiram o percentual de 80% foram inseridos em aulas complementares e passarão por novas seções de avaliação.

No final de 2010, conquistamos o importante apoio da Telebrás, que levará Banda Larga para todo o município de Presidente Tancredo Neves. Estamos diante da possibilidade de uma grande revolução do conhecimento. Jovens de áreas rurais terão acesso à Internet. Isso, no contexto do Caia na Rede,



adquire uma força propulsora fantástica, pois os jovens poderão canalizar sua energia para o uso inteligente do que a Internet nos oferece de melhor - informações de qualidade, em tempo real, favorecendo a aquisição de conhecimento e a construção de oportunidades de geração de trabalho e renda.

Um mundo rural, alicerçado pela tecnologia, pode parecer um sonho quando nos referimos ao norte e nordeste do Brasil. Mas ele se torna cada dia mais real no

Baixo Sul. Com bases tecnológicas, a agricultura familiar tende a um ciclo de crescimento virtuoso.

Os jovens das Casas Familiares sendo formados como empresários rurais e agentes multiplicadores, têm tudo para utilizar esse mundo de possibilidade e transformar a região em que vivem.

Clovis Faleiro, Fabrício Cruz e Frede Bonfim  
Fundação Odebrecht/Caia na Rede



“A área de tecnologia pode ser uma ferramenta de aceleração do desenvolvimento, quer seja no mundo dos negócios, quer seja na área social. É importante que os jovens, considerando que a tecnologia está em todo lugar e que a capacidade tecnológica tem sido cada vez mais exigida, compreendam a importância da sua apropriação para superação de desafios.”

Ricardo Pellegrini  
Presidente da IBM Brasil

## Sucesso Comprovado

Daniela Assunção, 17 anos, assim como centenas de adolescentes e jovens em formação nas instituições apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDIS), teve o primeiro contato com o computador durante o processo de formação na Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I).

Importante ressaltar que a inacessibilidade das novas mídias no meio rural, em muitos casos, é determinada pela ausência de infraestrutura adequada nas comunidades, ou devido aos preços dos cursos de informática oferecidos pelas poucas empresas de tecnologia existentes na região.

Mas, driblar as adversidades é uma marca dessa adolescente. Filha de agricultores, Daniela ingressou na CFR-I com o propósito de potencializar a produção na propriedade rural pertencente à sua família e também de contribuir com o desenvolvimento de sua comunidade, talvez por influência da vivência do pai, que atua como presidente de uma Associação Rural.

Ávida por adquirir novos conhecimentos, principalmente sobre técnicas agrícolas e questões ligadas ao meio ambiente, Daniela demonstrou que reconheceu o papel das tecnologias nas atuais mudanças da sociedade, e que “é preciso estar atenta e preparada para acompanhá-las”, disse.

Dedicada, participativa em todas as alternâncias e muito disciplinada na execução do seu Projeto



Educativo-Produtivo, apoiado pelo Programa Tributo ao Futuro, no Projeto Caia na Rede, Daniela não fez diferente. Aliou estudo, disciplina, foco no resultado e, assim, conseguiu ser a primeira a atingir a marca de 100% de acertos no teste da Microsoft, no Curso de Alfabetização Digital.

Feliz com o resultado, a jovem afirmou: “Passar na avaliação foi uma conquista que eu comemorei muito, mas também posso garantir que estudei bastante para isso”.

O Projeto Caia na Rede tem apresentado para muitos adolescentes e jovens do Baixo Sul o universo da tecnologia e, com ele, as diversas potencialidades que lhes são inerentes: oportunidades de negócios, plataformas virtuais de ensino, compartilhamento de documentos, acesso ao conhecimento e a possibilidade de construir novas redes de relacionamentos. Este novo cenário, tem colocado jovens como a Daniela diante de uma perspectiva nunca antes imaginada. Para eles, o mundo passa a não ser mais o mesmo!

“Eu cheguei à Casa Familiar sem saber nada sobre informática. Foi aqui que eu tive o primeiro contato com o computador. O Caia na Rede me trouxe a possibilidade de entrar no mundo da tecnologia e eu sou muito grata por isso. Sinto a diferença entre o antes e o depois de ter acesso aos conhecimentos proporcionados pelo Projeto.”



Daniela Assunção  
Primeira a atingir a marca de 100% de acertos no teste da Microsoft

## Odebrecht leva o Caia na Rede às obras e comunidades

O Caia na Rede foi concebido em 2005 para melhorar a qualificação dos trabalhadores da construção civil e da comunidade que vivia no entorno da obra PRA – 1, da Construtora Norberto Odebrecht (CNO), situada no Recôncavo Baiano. O projeto idealizado por José Grossi, Mauro Rehm, Olindina Domingues e Evandro Rangel beneficiou 1.900 integrantes. Ainda em 2005, foi reconhecido com o Prêmio Destaque na categoria Responsabilidade Social da CNO. Em 2008, uma nova experiência, liderada por Henry Müller e Renato Teixeira, foi realizada na obra UHE São Salvador, em Tocantins, beneficiando 1.200 integrantes.

Em 2009, o Projeto foi redesenhado por João Cumerlato (Responsável por TI da Odebrecht Engenharia), com o apoio de Clovis Faleiro (Relações Institucionais da Fundação Odebrecht). Um Acordo de Cooperação foi firmado, envolvendo a Odebrecht, Fundação Odebrecht, Microsoft, Dell e OI, tendo por desafio levar

a Inclusão Digital aos canteiros de obras da Odebrecht e aos projetos apoiados pela Fundação Odebrecht, no Baixo Sul da Bahia.

Até o final de 2010, cerca de 20 mil pessoas já foram beneficiadas pelo Caia na Rede.

### CONPAR contribui com a Inclusão Digital

Além de capacitar 300 integrantes, o Consórcio CONPAR (Odebrecht, UTC e OAS), responsável pela modernização e ampliação da Refinaria Repar, da Petrobras, em Araucária, Paraná, também vai qualificar 600 estudantes do Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC).

O Consórcio implantou um laboratório de informática na instituição, equipado com 16 computadores e cursos de informática da Microsoft. “O conteúdo apresentado nas aulas permite que qualquer pessoa adquira conhecimentos básicos de informática”, explica João Henry Müller,

Gerente Administrativo Financeiro do CONPAR.

Quando as obras da Repar chegarem ao fim, a sala digital vai permanecer em funcionamento na instituição.

Até o momento, 03 laboratórios já foram instalados em diversos locais. A ONG AMIGOS, que atua em benefício das pessoas portadoras do vírus HIV, foi escolhida para receber uma sala equipada com oito computadores. “A parceria vai levar a inclusão digital às pessoas atendidas pela organização e aos moradores das comunidades”, afirmou Douglas Miranda, Presidente da entidade. Para a Secretária Municipal da Saúde de Curitiba, Eliane Chomatas, a atuação do Consórcio CONPAR em projetos sustentáveis agrega valor à comunidade. “Temos o cuidado de instalar laboratórios do Caia na Rede e levar a inclusão digital para as comunidades carentes, que realmente precisam”, declarou Antônio Costa, Diretor de Contrato.



Equipe do CONPAR e Integrantes da ONG AMIGOS na inauguração de mais um laboratório do Projeto Caia na Rede.

## Inclusão Digital em Divinópolis-MG

Em agosto de 2010, foi lançado no núcleo II da Associação Divinopolitana de Apoio e Promoção do Bairro São João de Deus (ADAP), o Projeto Caia na Rede. Trata-se de uma iniciativa da Odebrecht, em parceria com a Prefeitura de Divinópolis, através da Secretaria de Desenvolvimento Social. Participaram do evento o prefeito Vladimir Azevedo, secretários municipais, representantes da Odebrecht, da Gerdau, da Polícia Militar e representantes de entidades da sociedade civil.

De acordo com Paulo Jefferson Silva dos Santos, Responsável Administrativo do Consórcio OSEC/QG/CAMTER (Programa Luz para Todos 2), 220 pessoas foram capacitadas pelo projeto na região do Alto São João de Deus. "Pretendemos impulsionar a comunidade através deste Projeto, e fazer dela integrante e multiplicadora dos seus benefícios", disse. Segundo Frei Jorge, que doou 10 computadores para o Projeto, é "uma alegria enorme poder ver tanta gente, em especial as crianças, com disposição para o aprendizado e tão ávidas pelo conhecimento, sabendo quão pouco elas precisam para isto", falou.

O Caia na Rede é desenvolvido em uma sala de treinamento da ADAP, e conta com 21 computadores conectados à internet. Foram atendidas pessoas de todas as idades, residentes no bairro São João de Deus e adjacências, por meio de aulas ministradas por voluntários. Futuros monitores serão formados entre os próprios alunos. Foram oferecidas diversas atividades de Inclusão Digital, cujos resultados contribuem para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico local.

## Informática na Educação

Os projetos de Inclusão Digital de Macaé estão fazendo parte da rotina de estudantes de 02 Centros Integrados de Educação Pública (CIEP). Através dos laboratórios de informática "Caia na Rede", instalados pelo Projeto Escola em Ação, da Odebrecht Óleo e Gás, são atendidos cerca de 20 estudantes, além de pessoas da comunidade.

O principal objetivo do projeto, realizado em parceria com a prefeitura, é integrar novas tecnologias em unidades de ensino municipais. Os laboratórios, em ambas escolas, contam com 09 computadores.

Os alunos começaram a ter aulas da primeira etapa por meio do curso "Aprendendo a Clicar", baseado numa metodologia de introdução ao uso de computadores, desenvolvida pelo SESI. O próximo módulo será o Programa

Microsoft que abordará o uso de aplicativos do pacote Office: Word, Excel, PowerPoint e Internet.

Para o próximo semestre, estão previstas as inaugurações de laboratórios na Escola Municipal de Educação Infantil Professora Marly Vasconcelos Lemos e no Ciep Leonel de Moura Brizola. A expectativa é atender 54 estudantes a cada trimestre nos 04 laboratórios.

O Secretário de Educação Guto Garcia ressaltou a importância das parcerias público-privadas na administração pública. "A participação, não só de empresas, mas também da comunidade, é muito importante para as escolas apoiadas. E a Odebrecht tem sido uma grande parceira da Prefeitura no processo de inclusão digital das escolas municipais", disse o secretário.



João Cumerlato  
Responsável por Tecnologia da Informação (TI) da Odebrecht

"O Projeto Caia na Rede é uma oportunidade ímpar de qualificação para os Jovens que estão à margem do progresso das grandes cidades. Com a chegada da banda larga ao Baixo Sul, através da Telebrás, estes jovens, devidamente capacitados, passam a ter acesso a conteúdo de qualidade. Abrem-se oportunidades de se conectar com Pessoas de conhecimento em qualquer lugar do planeta, cursos online de qualificação e ainda poderão automatizar o processo produtivo, aproximando o produtor rural do mercado consumidor. É muito gratificante ver esses Jovens crescendo, se qualificando e promovendo uma expressiva transformação da realidade econômica da região do Baixo Sul da Bahia."



Emílio Munaro, Diretor de Educação da Microsoft Brasil, em Moçambique, acompanhando as ações do Projeto Caia na Rede

## Caia na Rede em Moçambique

O Caia na Rede, em novembro de 2010, fez sua estreia internacional. Sob a liderança da Odebrecht e da Fundação Vale, em parceria com a Microsoft Brasil, a Hewlett-Packard (HP) e a Transportes Aéreos Portugueses (TAP), o Projeto Caia na Rede foi implantado em Moçambique, na área de influência do Projeto Carvão Moatize, da mineradora Vale.

Três centros de inclusão digital com computadores ligados à internet e impressoras devem beneficiar 1.500 pessoas até o fim de 2011. Um dos centros fica no canteiro do Projeto Moatize, à disposição dos Integrantes da obra; outro na escola Dom Bosco, servindo aos jovens das cidades

de Moatize e Tete; e o terceiro em Cateme, onde estão as 900 famílias que moravam na área de concessão mineira e que foram reassentadas. "A receptividade tem sido fantástica. Os participantes querem continuar frequentando as salas após a finalização das aulas e utilizam a internet nas horas vagas", destaca Marcos Vinícius Couto, Responsável pelo Caia na Rede em Moçambique.

Com carga horária de 32 horas e duração de 02 meses, o curso tem dois módulos: o básico, voltado para a alfabetização digital, e o técnico, focado na utilização de serviços online e programas do sistema Office. As aulas são ministradas no sistema de e-learning,

desenvolvido pela Microsoft, com a ajuda de monitores voluntários.

Ocupando a posição de número 172 entre os 182 países no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Moçambique tem apenas 1,56% de sua população com acesso à internet, o que demonstra a relevância de um programa de inclusão digital no país. Com poucos meses de vida, o Caia na Rede já tem continuidade garantida. "A Vale é o nosso parceiro executivo no programa e tem presença assegurada em Moçambique por 35 anos. Esse trabalho continuará com o apoio deles", afirma Marcos Vinícius.

## Revolução Digital - Telebrás levará Banda Larga a Presidente Tancredo Neves, na Bahia

O Governo Federal lançou em maio de 2010, o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) com o objetivo de universalizar a internet rápida no país. Segundo as expectativas do governo, o PNBL vai triplicar o acesso à banda larga em todo o Brasil. Prevê-se um salto na disponibilização do serviço, de 11,9 para quase 40 milhões de domicílios até 2014. O custo da tarifa deve ser de R\$ 15, para o plano com incentivos, com velocidade de até 512 kbps (quilobits por segundo) e com limitação de downloads e de R\$ 35 para o plano comum, com velocidade entre 512 e 784 kbps. Atualmente o brasileiro paga em média R\$ 50 pela banda larga com velocidade de 256 kbps.

A estatal Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebrás) será a gestora ou “espinha dorsal” do plano, mas o governo quer que empresas privadas atuem de forma complementar, levando o serviço ao usuário final. Como gestora, a Telebrás será encarregada de implementar a rede de comunicação da administração pública federal e prestar suporte a políticas de conexão à internet em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais e outras localidades de interesse público. A Estatal só levará o serviço para os usuários finais se não houver oferta de participação de empresas privadas. A meta fixada para 2010 foi levar o PNBL para 100 cidades brasileiras.

### O desafio do Baixo Sul

Dados do Centro de Estudos sobre a Tecnologia da Informação e da

Comunicação indicam que 47% da população brasileira nunca usou um computador e 59% nunca acessou a Internet. Quando focamos no Norte e Nordeste, identificamos que 91% das famílias não têm acesso à Internet nas residências. Se formos para as comunidades rurais, este número chega a 100%. Essa é a fotografia da exclusão digital no Baixo Sul da Bahia. O Caia na Rede foi levado, em 2009, para a região com o propósito de contribuir com a mudança desta realidade.

Em 2010, com laboratórios de informática instalados nas Casas Familiares e outras instituições apoiadas, o Projeto levou cursos de Alfabetização Digital para 1.091 pessoas, beneficiando jovens e adultos das próprias Casas Familiares, Cooperativas, Colégios Estaduais e Municipais, Associações e Sindicatos Rurais.

No início de agosto, em Brasília, o Presidente da Telebrás, Rogério Santanna, recebeu João Cumerlato (Responsável por Tecnologia da Informação da Odebrecht) e Clovis Faleiro (Responsável por Relações Institucionais da Fundação Odebrecht). Na oportunidade, Clovis Faleiro apresentou o trabalho da Fundação no Baixo Sul da Bahia, mostrando a lógica de governança, a cooperação com as comunidades e os resultados já obtidos. Clovis mencionou as parcerias já estabelecidas com os Ministérios do Desenvolvimento Social e da Agricultura, além das relações importantes com o Banco do Brasil e a Embrapa. João Cumerlato apresentou o Caia na Rede, programa de Inclusão Digital da Odebrecht e falou

das ações no Baixo Sul. Clovis apresentou as Casas Familiares e sua capilaridade, demonstrando o poder de multiplicação do conhecimento em rede. Rogério Santanna interagiu durante toda a apresentação, avaliando inúmeras possibilidades de potencialização dos resultados a partir do PNBL, destacando, em especial, as sinergias com o Projeto Caia na Rede, entendendo que podemos construir um projeto que sirva de exemplo para a conectividade na região rural do país.

“A exclusão digital é a filha mais nova da exclusão social. Um estudo feito em vários países mostra claramente que, para cada 10% de crescimento do acesso à banda larga, há um crescimento de 1,4% no PIB. Então nós acreditamos que, massificando o acesso à banda larga, estaremos diminuindo os custos do País e melhorando as condições de acesso ao Governo. Isso incidirá na melhoria das condições sociais, dando mais oportunidades às pessoas para se qualificarem, obterem melhores empregos e terem acesso ao conhecimento, que é chave para a sociedade no futuro.”



Rogério Santanna  
Presidente da Telebrás

A partir desta reunião, o município de Presidente Tancredo Neves se mobilizou para se habilitar perante o PNBL. A Prefeitura apresentou sua solicitação oficial para ser contemplada, destacando o contexto municipal, as carências existentes e as oportunidades de sinergia. O resultado dessa ação foi conhecido no dia 26 de agosto, quando a Telebrás anunciou as 100 cidades prioritárias, que serão beneficiadas no início de 2011, pelo PNBL. Presidente Tancredo Neves foi uma das 8 cidades selecionadas na Bahia.

Em 2011, 1.063 outras cidades serão cobertas e, segundo o presidente da Telebrás, Rogério Santana, até 2014 todo o País terá conexão pelo PNBL. Clovis Faleiro e João Cumerlato cuidarão do apoio para as demais 10 cidades do Baixo Sul, assim

como foi feito com Presidente Tancredo Neves, consigam ser escolhidas pela Telebrás este ano, o que beneficiará cerca de 270 mil pessoas. Com a inclusão dos municípios no PNBL, será garantida a cobertura total de Internet a todas as comunidades rurais, permitindo o acesso de qualidade aos serviços de telecomunicações para associações, cooperativas, sindicatos, secretarias municipais, escolas e nas propriedades rurais dos jovens das Casas Familiares.

A Internet permitirá o acesso ao conhecimento e à constante atualização. Devidamente orientados, os jovens, sobretudo, contarão com um meio estratégico para a alavancagem dos seus potenciais produtivo e criativo. A velocidade com que se acessa o conhecimento e o preparo adequado para usá-lo, com eficácia e eficiência,

permitirá a superação das desigualdades, a agregação de valor, e a ampliação das oportunidades.

## Tecnologia em Rede

O Caia na Rede, graças a sinergia e alinhamento entre a Odebrecht Engenharia e a Fundação Odebrecht, vem funcionando como Projeto estruturante, aproximando empresas de tecnologia nacionais e internacionais, que atuam e contribuem com suas forças de modo complementar. Além do apoio estratégico da Telebrás e Microsoft, contamos com a participação efetiva da IBM, Semp Toshiba, Dell, Oi, HP e Infosol. A atuação em rede permite potencializarmos ainda mais os resultados.

## Alianças e Parcerias (2009-2011)

Fontes	Aporte (R\$)	Objeto
	1.486.467,61	Doação de 1.600 licenças do Windows/Office. Implantação dos Programas Educacionais: Alfabetização Digital e Aluno Monitor. Doação de servidores para hospedagem de Portais.
	500.000,00	Doação de 215 computadores para a Fundação Odebrecht, dos quais 151 foram para o Baixo Sul da Bahia.
	360.000,00	Garantia da conectividade via satélite nos Projetos apoiados, por 36 meses.
	55.000,00	Aquisição de equipamentos, infraestrutura e recursos humanos.
	665.590,00	Aquisição da infraestrutura, manutenção dos laboratórios de informática e desenvolvimento da equipe do Projeto.
	429.000,00	Em 2010, apoio ao Projeto Círculos de Leitura e Trilhando Caminhos. Em 2011, Projeto Educativo-Produtivos na Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves - BA.
	241.000,00	Implantação de 10 laboratórios de informática em Escolas Rurais do município de Presidente Tancredo Neves - BA.
	Recursos em Infraestrutura. Valores não definidos	Inclusão do município de Presidente Tancredo Neves no Plano Nacional de Banda Larga (PNBL).
<b>Total global:</b>		<b>3.737.057,61</b>

## Portal das Casas Familiares

A Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), criada em 2003, com o apoio da Fundação Odebrecht e do Ministério de Agricultura (MAPA), tornou-se, ao longo dos anos, face aos resultados alcançados, uma referência de educação para o Baixo Sul. A instituição possui uma sólida parceria com a Embrapa e foi oficialmente reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação, em 2009.

Visando tornar acessível o conhecimento gerado e, ao mesmo tempo, disseminar o modelo que a tornou um sinônimo de qualidade para as demais Casas Familiares, a Fundação Odebrecht, por meio do Projeto Caia na Rede, estimulou a criação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), permitindo a interação entre as direções, educadores e jovens em formação

nas Unidades de Ensino apoiadas pela Fundação Odebrecht.

A proposta de desenvolvimento do Portal Colaborativo das Casas Familiares, visa disseminar um modelo diferenciado de construção e socialização de conhecimentos sobre Educação no Campo, Pedagogia da Alternância e Projetos Sócio-produtivos, associado à oferta de cursos e treinamentos em salas virtuais para o aprofundamento de conteúdos relevantes à formação do público citado.

“Acreditamos que a união das pessoas através da tecnologia pode acelerar ainda mais a transformação e também levar conhecimento a um público distante, que ainda não conseguiu participar do processo”. As palavras de André Oliveira, Líder de Sistemas,

Especialista da área de Tecnologia da Informação da Odebrecht, destacam a importância e a razão estratégica para a criação de um Portal Colaborativo, que integre e dê sinergias às Casas Familiares apoiadas pela Fundação Odebrecht, no Baixo Sul da Bahia.

No Portal, graças a parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, do Ministério da Agricultura, os usuários terão acesso à Biblioteca Nacional de Agricultura (BINA-GRI), que reúne um dos maiores acervos da Agricultura Nacional, tendo disponíveis milhares de livros, portarias, normas, instruções, relatórios técnicos, o acervo completo de estudos e publicações da Embrapa, etc., bem como o acesso às bibliotecas de agências internacionais que atuam no mesmo segmento.

Página Inicial Casas Familiares Conexão Jovem Multimídia Treinamentos Documentos Parceiros

CFR-PTN Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves

Videos

Protagonismo Juvenil: visões de jovens e especialistas no assunto

Inovação na CFT: Consultor explica como funciona o Iodigestor

O poder da Lettura: Reportagem exibida pela ESPN-Brazil sobre o Projeto Crescer de Lettura

NOTÍCIAS

A CASA FAMILIAR JÁ ESTÁ AQUI!

CALENDÁRIO

Página principal do Portal Colaborativo das Casas Familiares do Baixo Sul